



IX CONGRESSO PORTUGUÊS DE SOCIOLOGIA

Portugal, território de territórios

ÁREA TEMÁTICA: Conhecimento, Ciência e Tecnologia [ST]

DOUTORAMENTOS EM BIOTECNOLOGIA EM PORTUGAL: PREVALÊNCIAS GEOGRÁFICAS E TEMÁTICAS

GOMES CORREIA, Rita

Doutoramento em Sociologia, SOCIUS-ISEG, ritagomescorreia@yahoo.com

GRAÇA, João Carlos

Agregação em Sociologia Económica e das Organizações, SOCIUS-ISEG, jgraca@iseg.ulisboa.pt

Resumo

Em 2000 foram definidas as linhas políticas base da União Europeia até 2010, naquela que ficou conhecida como a “Estratégia de Lisboa”. A biotecnologia foi uma das poucas áreas explicitamente mencionadas e acompanhadas de perto pela Comissão. Partindo da convicção de que o âmbito das ciências da vida e da biotecnologia constituía um novo eixo da economia baseada no conhecimento e, como tal, uma nova oportunidade para a sociedade e a economia, a Comissão Europeia apresentou em Janeiro de 2002 uma estratégia de atuação específica para este domínio. O documento da orientação “Ciências da vida e biotecnologia – Uma estratégia para a Europa” apontava que a revolução verificada nestes domínios teve origem na investigação e que os laboratórios públicos de investigação e as instituições universitárias assumiam um papel fundamental, tanto enquanto base científica quanto como meio de interação com a pesquisa realizada nas empresas e outros organismos privados. Acompanhando a enorme expectativa relativamente à biotecnologia no contexto europeu e internacional, esta área é oficialmente apontada como uma prioridade para o desenvolvimento económico e científico de Portugal desde o início da década de 80. Entre 1970 e 2014, foram realizados ou reconhecidos em Portugal 230 doutoramentos nos domínios científicos referentes às diversas aplicações da biotecnologia: biotecnologia médica; biotecnologia industrial; biotecnologia ambiental; e biotecnologia agrícola e alimentar. A presente comunicação visa assinalar as prevalências geográficas e temáticas que se verificam em Portugal ao nível dos doutoramentos em biotecnologia.

Abstract

In 2000 political guidelines of the European Union until 2010 were defined, in what was called the "Lisbon strategy". Biotechnology was one of the few areas explicitly mentioned and closely monitored by the Commission. Based on the belief that life-sciences and biotechnology constitute a new axis of the so-called knowledge-based economy and, as such, a new opportunity for society and the economy, the European Commission presented in January 2002 an operational strategy, specific to this domain. The fundamental document "life sciences and biotechnology - a strategy for Europe" pointed that the revolution registered in these fields originated in research, with public research laboratories and universities assuming a fundamental role, both as a scientific basis and as a means of interaction with the research carried out in companies and other private bodies. Following the enormous expectations regarding biotechnology in the European and international context, this area is officially identified as a priority for scientific and economic development of Portugal since the beginning of the 1980s. Between 1970 and 2014, 230 Ph.Ds. were performed or recognized in Portugal in scientific fields concerning the various applications of biotechnology: medical biotechnology; industrial biotechnology; environmental biotechnology; agricultural and food biotechnology. This presentation aims to indicate the geographic and thematic patterns of prevalence arising in Portugal, regarding the Ph.Ds. in biotechnology.

Palavras-chave: Biotecnologia; Doutoramentos; Portugal

Keywords: Biotechnology; Ph.Ds.; Portugal

[COM0395]

Em 2000 foram definidas as linhas políticas base da União Europeia até 2010, naquela que ficou conhecida como a “Estratégia de Lisboa”. A biotecnologia foi uma das poucas áreas explicitamente mencionadas e acompanhadas de perto pela Comissão (JRC, 2007, p. 125; JRC, 2008, p. 19). Partindo da convicção de que o âmbito das ciências da vida e da biotecnologia, assim como o das tecnologias da informação, constituía um novo eixo da economia baseada no conhecimento e, como tal, uma nova oportunidade para a sociedade e a economia, a Comissão Europeia apresentou em Janeiro de 2002 uma estratégia de atuação específica para este domínio no seguimento de uma consulta pública, lançada em Setembro de 2001, sobre os diversos aspetos em jogo (CCE, 2002).

A orientação “Ciências da vida e biotecnologia – Uma estratégia para a Europa” assentava em três eixos principais: atrair os recursos necessários para desenvolver e aplicar as novas tecnologias; conquistar o apoio e confiança dos cidadãos para as políticas implementadas; e reforçar o posicionamento estratégico e económico da Europa no panorama mundial. O documento apontava que a revolução verificada nestes domínios teve origem na investigação e que os laboratórios públicos de investigação e as instituições universitárias assumiam um papel fundamental, tanto enquanto base científica quanto como meio de interação com a pesquisa realizada nas empresas e noutros organismos privados.

Acompanhando a enorme expectativa relativamente à biotecnologia no contexto europeu e internacional, esta área é oficialmente apontada como uma prioridade para o desenvolvimento económico e científico de Portugal desde o início da década de 80. De tal forma que, a par das tecnologias de informação, este tem sido o campo disciplinar em que o Estado português tem formal e deliberadamente revelado uma maior aposta (Correia, 2014). Exemplo disso é o número de doutoramentos nesta área.

Entre 1970 e 2014, foram realizados ou reconhecidos em Portugal 230 doutoramentos nos domínios científicos referentes às diversas aplicações da biotecnologia: biotecnologia médica; biotecnologia industrial; biotecnologia ambiental; biotecnologia agrícola e alimentar (DGEEC, s/d). O presente texto visa assinalar as prevalências geográficas e temáticas que se verificam em Portugal ao nível dos doutoramentos em biotecnologia.

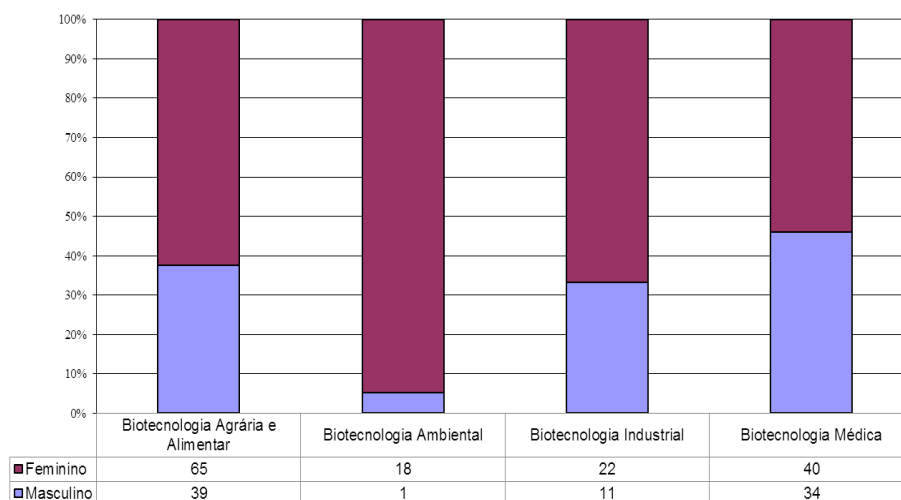


Gráfico 1 – Doutoramentos realizados ou reconhecidos em Portugal (1970-2014), por domínios e por género

Em termos globais, o domínio científico que apresenta um maior peso no número de doutoramentos realizados ou reconhecidos no período em questão consiste na “biotecnologia agrária e alimentar”, com 45% (104 doutoramentos). No que concerne ao género, percebe-se uma prevalência do género feminino, com especial destaque para a biotecnologia ambiental.

No que se refere ao ano de realização, destaca-se que na biotecnologia médica a maior parte dos doutoramentos foram realizados nos últimos anos. De salientar ainda que todos os doutoramentos em biotecnologia ambiental foram realizados ou reconhecidos após 2001.

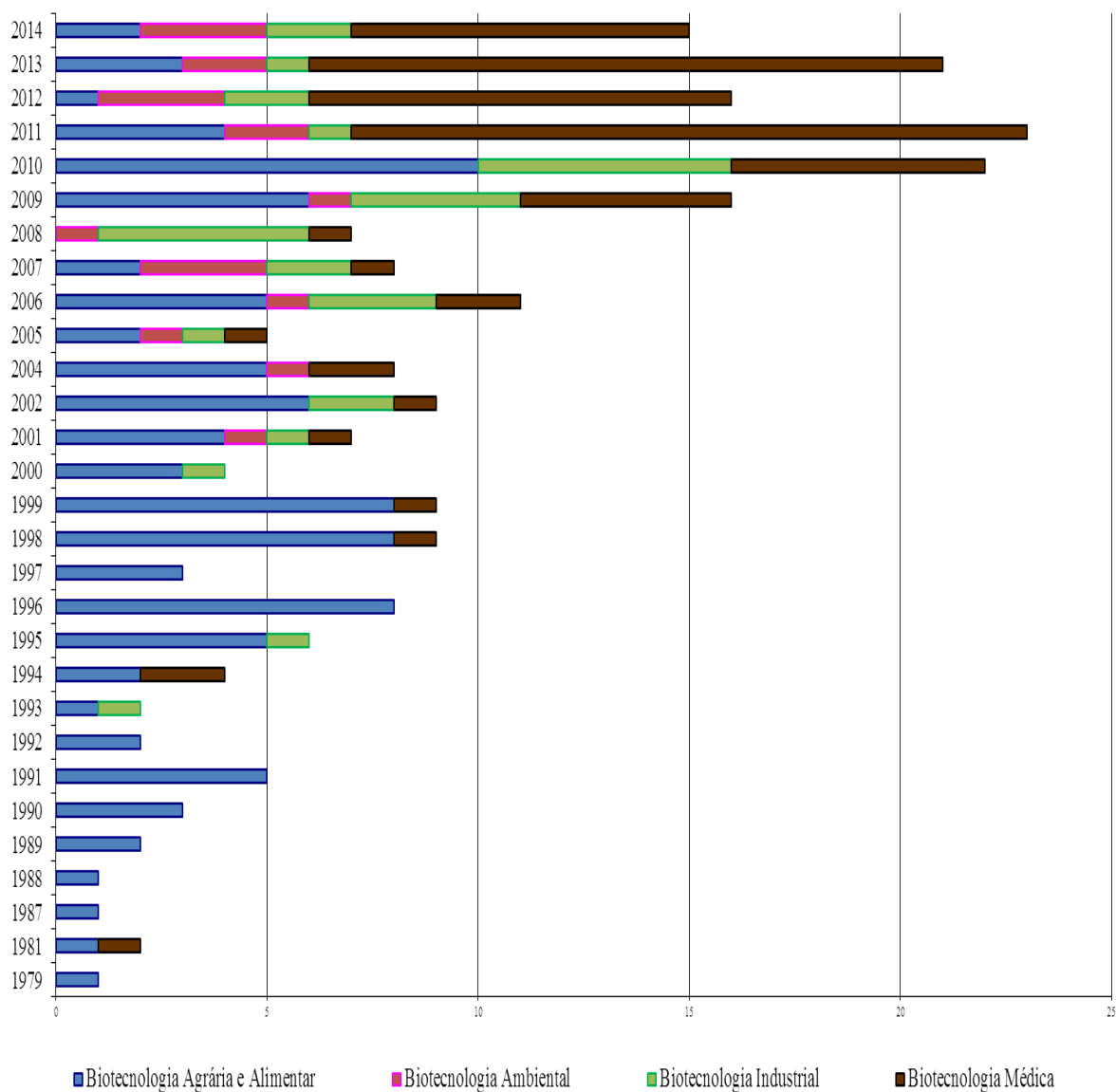


Gráfico 2 – Doutoramentos realizados ou reconhecidos em Portugal (1970-2014), por domínios e por ano

Vejamos agora a distribuição por universidades/zonas geográficas.

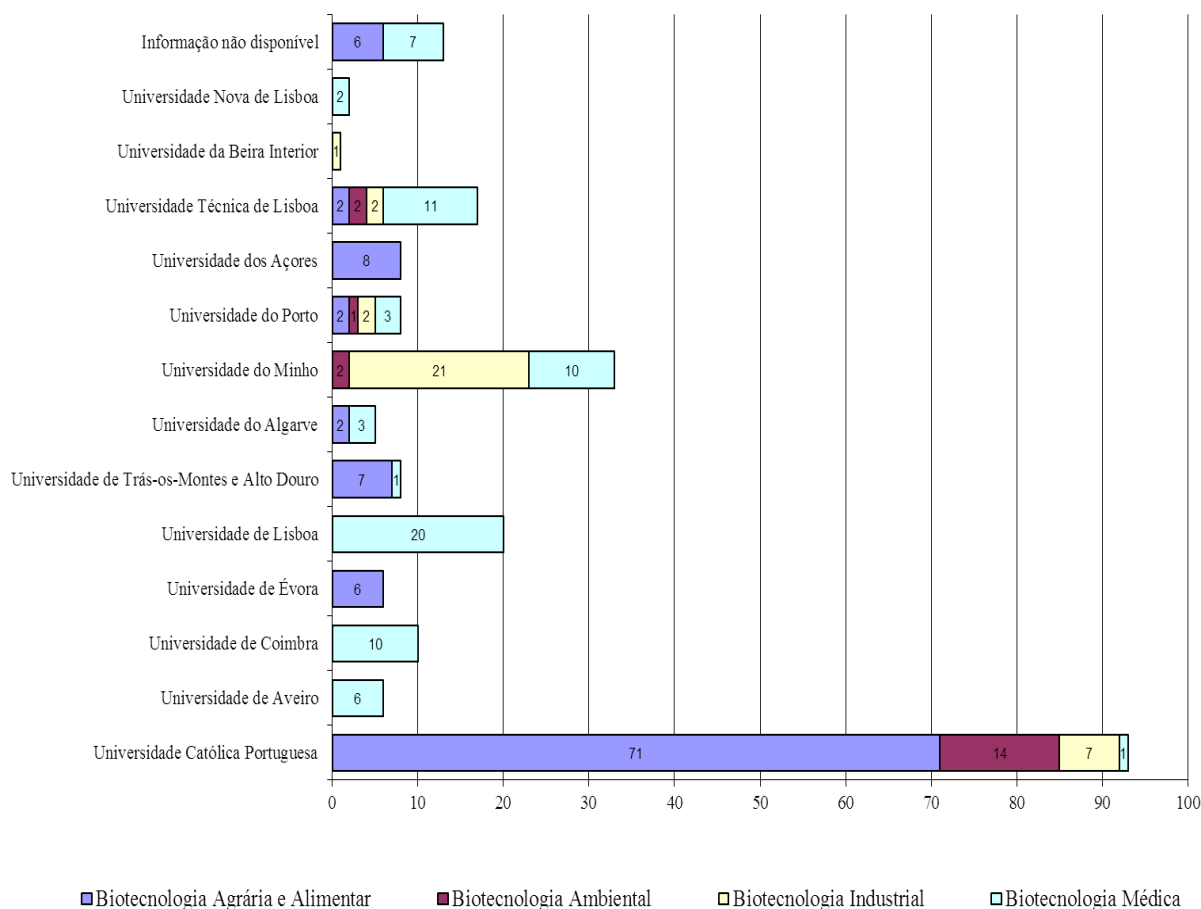


Gráfico 3 – Doutoramentos realizados ou reconhecidos em Portugal (1970-2014), por domínios e por universidade

Com grande destaque, surge a Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa (Porto), predominantemente em biotecnologia agrária e ambiental. Em segundo lugar temos a Universidade do Minho, com uma preponderância de referências ao domínio da biotecnologia ambiental. Em terceiro lugar aparece a Universidade de Lisboa, exclusivamente com doutoramentos na área da biotecnologia médica.

Analisando cada um dos domínios por si, verificamos que 68% dos doutoramentos em biotecnologia agrária e alimentar foram realizados ou reconhecidos na Universidade Católica Portuguesa (Porto), bem como 74% dos doutoramentos em biotecnologia ambiental. Já no que se refere aos doutoramentos em biotecnologia industrial, a preponderância (64%) remete-nos para a Universidade do Minho, enquanto nos doutoramentos em biotecnologia médica assume destaque a Universidade de Lisboa (Faculdade de Medicina) com 27%.

Referências

CCE. 2002. *Ciências da vida e biotecnologia – Uma estratégia para a Europa*, Comissão das Comunidades Europeias. Recuperado em 25 de Fevereiro, 2011, de <http://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=COM:2002:0027:FIN:PT:PDF>.

Correia, Rita Gomes (2014). *Contribuição para a história social da biotecnologia em Portugal*, Tese de doutoramento, Sociologia, Universidade de Lisboa, Instituto de Ciências Sociais. Recuperado em 13 de Outubro, 2016, de http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/11685/1/ulsd068760_td_Rita_Correia.pdf.

DGEEC (s/d). *Base de dados - Doutoramentos realizados ou reconhecidos em Portugal*, Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência. Recuperado em 13 de Outubro, 2016, de <http://www.dgeec.mec.pt/np4/39/>.

JRC (2007). *Consequences, Opportunities and Challenges of Modern Biotechnology for Europe*, European Commission/Joint Research Centre/Institute for Prospective Technological Studies. Recuperado em 10 de Agosto, 2011, de <http://bio4eu.jrc.ec.europa.eu/documents/eur22728en.pdf>.

JRC (2008). *Consequences, Opportunities and Challenges of Modern Biotechnology for Europe - The Analysis Report - Contributions of modern biotechnology to European policy objectives*, European Commission/Joint Research Centre/Institute for Prospective Technological Studies. Recuperado em 10 de Agosto, 2011, de <http://bio4eu.jrc.ec.europa.eu/documents/eur23413en.pdf>.